

Museu do Dinheiro

Programação educativa Para escolas

2024/2025

Entrada
e atividades
gratuitas



MUSEU DO
DINHEIRO
BANCO DE PORTUGAL



O Museu do Dinheiro é um local único.

Combina uma emblemática coleção histórica com interativos multimédia e está instalado numa antiga igreja, que já foi casa-forte!

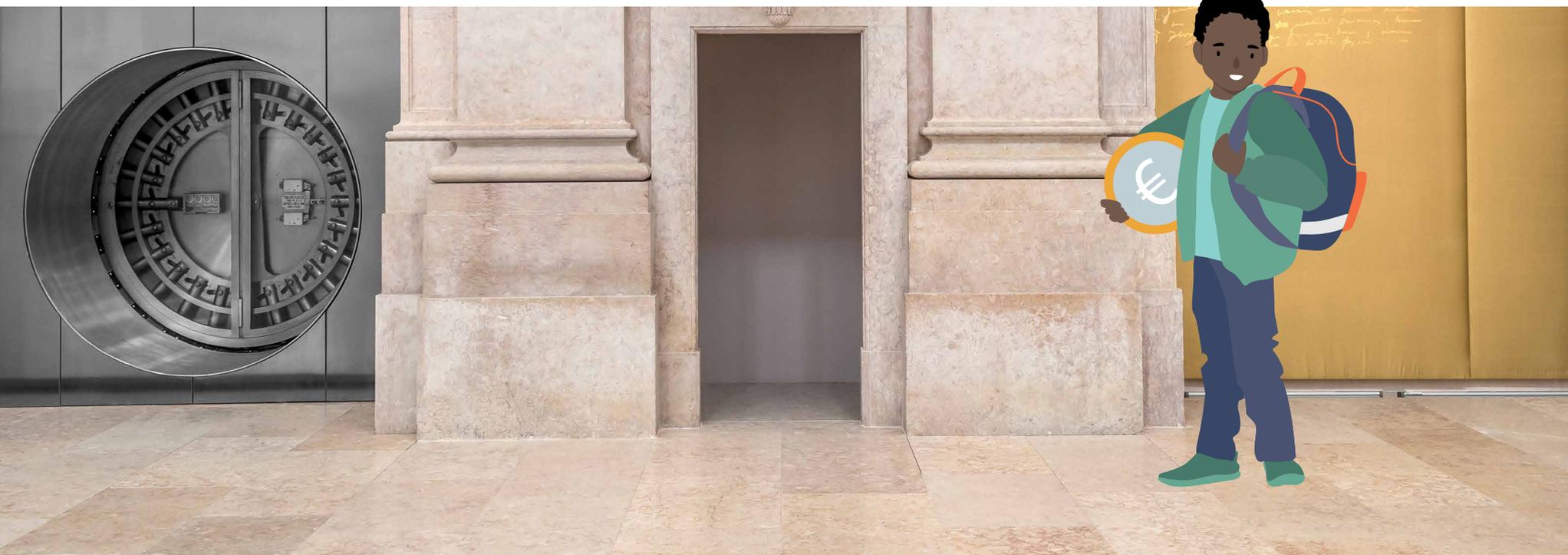
Despertou-lhe a curiosidade? Então traga os alunos para conhecer a história das civilizações, do oriente ao ocidente, através do dinheiro e da economia. A formação económica, numa perspetiva histórica e atual, é fundamental

para promover a inclusão e formar cidadãos mais interventivos na sociedade.

As atividades da programação educativa do Museu do Dinheiro são dinamizadas por mediadores profissionais e adequam-se aos objetivos dos diferentes ciclos escolares. Promovem a reflexão e a cidadania ativa, bem como o fazer e o criar, com estratégias pedagógicas adaptadas às faixas etárias, estilos de aprendizagem e competências dos alunos.

As atividades educativas podem ser desenvolvidas

presencialmente, mas também *online* (através de plataformas digitais como o Teams ou o Zoom). Pode consultar os **recursos educativos** disponíveis no *site* e ainda conhecer o Museu do Dinheiro através da **visita 360°**. Pode ainda acompanhar o Museu do Dinheiro através do **Instagram**, do **Youtube** e do **Podcast** "E...se o dinheiro falasse?".





Tipos de visitas e atividades

Visita-percurso

Visita orientada que explora a exposição do Museu e o acervo, numa abordagem lúdico-pedagógica ativa e participativa, mobilizando conhecimentos prévios.

Visita-jogo

Atividade que promove a exploração do espaço do Museu e das coleções através do jogo e do desafio, tendo presente o conceito de *edutainment*.

Visita-oficina

Atividade que promove a aprendizagem e a reflexão crítica através da experimentação e da criatividade, valorizando as expressões, o fazer e a multissensorialidade.

Atividade online

Atividade realizada à distância, através de uma plataforma digital, planeada de acordo com as necessidades e motivações específicas do grupo (a nível da temática, do tipo de dinâmica e da duração).

Acessibilidade e Inclusão

Nestas visitas e atividades, os educadores do museu utilizam estratégias que abrangem todos os sentidos, utilizando recursos educativos para públicos com necessidades específicas.

Para mais informações ligue **213 213 240**
ou envie um *email* para info@museudodinheiro.pt



Primeiro ciclo (terceiro e quarto anos)

ATIVIDADES PRESENCIAIS

Cara ou coroa? É de caras!

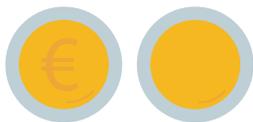
| Visita-oficina

Introdução ao dinheiro e à economia

Já experimentou dizer aos alunos que as moedas têm uma cara? Na outra face normalmente encontra-se o desenho de uma coroa ou de um escudo. Também lhes chamamos o anverso e o reverso da moeda. Como e quando surgiram as primeiras moedas? As moedas anteriores ao Euro seriam iguais às de hoje? Nesta visita-oficina não é preciso escolher cara ou coroa para

descobrir escudos e reis e criar uma coleção que vai transformar a sala de aula num autêntico Museu de "pequenos grandes numismatas".

As primeiras noções sobre dinheiro, para que serve e que formas teve ao longo da história. Criar moedas a partir da coleção permanente do Museu.



O tempo narrado pela arqueologia

| Visita-jogo

Descobrir a história do local e a Muralha de D. Dinis

O que é uma escavação arqueológica? Como funciona? Quais os métodos?

Conhecer as técnicas e sentir o fascínio que a arqueologia

continua a despertar em muitos de nós são os objetivos desta atividade. Com a ajuda de historiadores e arqueólogos, ficamos a saber o que é uma escavação arqueológica, onde



e como se encontraram no subsolo deste edifício achados romanos, islâmicos, medievais

e modernos, que contam mais de 1000 anos de história.

Uma visita ao Núcleo de Interpretação da Muralha de D. Dinis permite compreender como a arqueologia constrói

conhecimento sobre o passado, e ainda explorar a transformação da cidade de Lisboa desde o séc. XIII até aos dias de hoje.

Piratas e corsários

| Visita-oficina

História e economia mundial

No Museu do Dinheiro não há só histórias de reis e de rainhas. Há moedas que contam as façanhas dos piratas mais temidos. As viagens marítimas eram autênticas aventuras. Dos Açores às Caraíbas, os navegadores enfrentavam ataques dos "ladrões do mar", que tentavam saquear as riquezas transportadas a bordo. Qual a diferença entre piratas e corsários? Por onde andavam e o que mais lhes interessava? No Museu, estamos preparados para conhecer novos piratas e aos melhores até damos um mapa para ajudar a descobrir os dobrões de ouro!



A história da pirataria e do corso, entre os séculos XV e XIX, e a relação com a economia do seu tempo, através da coleção do Museu, da manipulação e construção de adereços.

Segundo ciclo

ATIVIDADES PRESENCIAIS

Segredos, cofres e casas-fortes

| Visita-oficina

Economia, finanças e engenharia



Barras de ouro, joias e sacos de dinheiro guardam-se em cofres e casas-fortes, que fazem parte do nosso imaginário, da banda desenhada ao cinema. A antiga igreja de S. Julião, agora Museu do Dinheiro, foi uma casa-forte. Mas o que há de tão especial nestas magníficas obras de engenharia? Vamos descodificar, abrir e descobrir segredos,

códigos e mecanismos, dos cofres mais antigos até aos mais tecnológicos!

Conhecer de perto vários cofres e casas-fortes do Museu para descobrir o seu funcionamento e medidas de segurança. Criar, testar e quebrar códigos.



1+1=3 sabes porquê?

| Visita-jogo

Educação financeira

É raro ter tudo o que se deseja, já dizia a minha avó! Quanto custa poupar? Para amealhar é preciso saber escolher e saber gerir o orçamento. Também vale a pena estar atento às oportunidades: uma prenda, um favor ou uma tarefa que podem ser trocados por tostões. E se em vez disso surgir um imprevisto que nos obriga a gastar dinheiro...?

Distinguir desejos e necessidades, rendimentos e despesas. Nesta atividade

simulam-se compras e poupanças como na vida real.



Troco por trocas

| Visita-jogo

História de Portugal

Os jovens mercadores visitam o Museu inspirados pelas rotas mercantis dos séculos XIII a XVII. De porto em porto, viajam por mares e oceanos em naus de brincar, à procura de novos produtos, de mercadorias exóticas! Que moedas utilizaram

Conhecer de perto vários cofres e casas-fortes do Museu para descobrir o seu funcionamento e medidas de segurança. Criar, testar e quebrar códigos.

os mercadores portugueses? Dinheiros, ceitis, dobrões...

Como se negociava no Oriente? O que se comprava? Como comunicavam? Que conhecimentos trouxeram para casa? Será que o ouro foi a sua maior riqueza?

Terceiro ciclo

ATIVIDADES PRESENCIAIS

Casa da sorte

| Visita-jogo

História e economia

Lançam-se os dados. O jogo pode começar! O Museu é o tabuleiro. Para avançar há perguntas, desafios, sorte ou azar. Para



vencer é preciso descobrir objetos-chave da coleção, conhecer as suas histórias e saber gerir os bens. Quem arrisca?

Um percurso pelo Museu ativado pelo jogo e pelo desafio para desenvolver conceitos

económicos associados a diferentes formas de dinheiro.

Quanto custa poupar?

| Visita-jogo

Educação financeira

Os alunos de hoje são poupados ou gastadores? Antes de gastar um cêntimo pensam primeiro naquilo de que necessitam ou compram por impulso? Para



poupar é preciso saber escolher e saber gerir bem o orçamento! E se surgirem imprevistos, onde se pode arranjar um rendimento extra?

Distinguir desejos e necessidades, rendimentos e despesas. A atividade trabalha

noções de gestão de orçamento e poupança, simulando escolhas reais.

As rotas do comércio

| Visita-jogo

A História económica e do comércio

Todos os dias, centenas de cargueiros cruzam os mares e oceanos, transportam a tecnologia do nosso tempo, mas também alimentos; trazem até nós aquilo de que necessitamos e que valorizamos.

No Museu do Dinheiro é possível recuar no tempo, do Império Romano ao séc. XIX, e explorar terras, navegar por mares

e traçar as rotas comerciais. A carga é diversa, vinho, azeite, especiarias e até ouro, mas há uma pergunta em comum: quanto estás disposto a pagar? Trocarias ouro por sal?

Explorar e traçar as rotas de comércio utilizadas durante o Império Romano, nos séculos XV-XVI e nos nossos dias.

Secundário

ATIVIDADES PRESENCIAIS

A história da banca

| Visita percurso

História económica e financeira

A atividade bancária acompanha a evolução do dinheiro, desenvolvendo operações financeiras essenciais ao funcionamento das sociedades. Este percurso pelo Museu permite compreender

Examinar numa perspetiva histórica e comparativa a coleção do Museu, nomeadamente objetos-chave do desenvolvimento da banca.

conceitos do dia-a-dia, como os depósitos, câmbios, empréstimos, taxas de juro, dívida. A sua raiz histórica explica muitas das questões prementes da atualidade.

Os testemunhos da escravatura

| Visita percurso

Economia e colonialismo, cultura e cidadania

A história do dinheiro não conta só episódios de progresso civilizacional. A partir da seleção de peças em exposição na coleção permanente, compreende-se como a movimentação de milhões de

personas escravizadas africanas influenciou as economias e as sociedades atlânticas, a partir do século XV. Que estórias humanas contam estes objetos? Quais os reflexos deste processo nos nossos dias?

Um percurso que consciencializa os alunos, abre o debate e reflexão para os efeitos do

processo da escravatura, a nível económico, social e cultural.

Verdade ou consequência: o euro

| Visita-jogo

História do Euro, tecnologia, qualidade e segurança

Olhas com atenção para o dinheiro que tens na carteira? Verdade ou consequência: quem desenhou as notas e moedas de Euro? Verdade ou consequência: sabes dizer se são verdadeiras ou falsas?

Nesta visita-jogo, recua-se à origem da Moeda Única, para aprender a reconhecer o dinheiro que usamos todos os dias e sairmos mais confiantes.

Percurso pelo Museu e atividade prática sobre as características, motivos e elementos de

segurança das moedas e notas de Euro, com recurso a instrumentos de verificação.



Atividades online

As atividades educativas podem ser desenvolvidas através de plataformas digitais, e são planeadas de acordo com

as necessidades e motivações específicas de cada grupo (a nível da temática, do tipo de dinâmica e da duração).

Conhece realmente o nosso dinheiro?

| Workshop online

Workshop sobre o património do euro

Neste *workshop* propomos-lhe saber mais sobre o dinheiro como “lugar de memória”.

Pensamos obviamente no dinheiro como meio de pagamento, unidade de conta e reserva de valor. No entanto, o dinheiro tem também muitos outros significados, como acontece com o Euro que, como moeda única, é uma das provas

mais concretas da integração europeia. Tem igualmente uma história própria no que se refere ao seu desenho e conceção. Sabia, por exemplo, que o símbolo gráfico do euro foi inspirado na letra grega épsilon e evoca a primeira letra da palavra “Europa”? E as épocas e estilos artísticos que estão representados nas notas?

Recursos educativos

Explore os recursos educativos que reunimos no *site* do Museu. Estes recursos explicam o mundo à luz de noções básicas de economia, como a poupança ou a gestão do orçamento, contam a evolução das sociedades através das relações comerciais e económicas, desafiam os alunos a fazer operações de cálculo simples.



Para todos

ATIVIDADES PRESENCIAIS

Museu do Dinheiro: percurso pela coleção

| Visita orientada

História universal e de Portugal, história social e económica

O percurso integra as nove salas temáticas do Museu e dá a conhecer as peças de referência da coleção, bem como os contextos e as histórias que estes objetos encerram. A narrativa

museográfica explora, lado a lado, a evolução do dinheiro e de outros meios de pagamento que marcaram a história das civilizações e das trocas comerciais, no Ocidente e no Oriente.



Accessibilidade e Inclusão

Visitas acessíveis ao Museu do Dinheiro ou Muralha de D. Dinis

| Para pessoas Surdas

Visita com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP)

| Para pessoas cegas e com baixa visão

Visita com recurso a experiências tácteis

Muralha de D. Dinis

| Visita orientada

História e arqueologia de Portugal

A muralha de D. Dinis, com 700 anos, é testemunha de episódios marcantes da ação de um rei e da história da cidade de Lisboa, ainda hoje inscritos na superfície do reboco e na sapata do extenso “muro” defensivo. Objetos, fragmentos cerâmicos, ossos e sons aludem ao imaginário medieval; são o património que queremos partilhar numa visita pelos areais do Tejo, onde ainda se ouvem gaivotas, feiras e naus, recordando a vocação comercial e marítima de “Lixbõa”.



Informações Práticas e atividades

O Museu está instalado na sede do Banco de Portugal.

Telefone 213 213 240 ou email info@museudodinheiro.pt

Recursos educativos • www.museudodinheiro.pt

Museu do Dinheiro nas redes sociais • Siga as contas oficiais do Museu no **Instagram**, no **Youtube**, no **Spotify** e no **Apple Podcasts**. Oiça ao podcast "E se o dinheiro falasse?" e descubra uma forma diferente de conhecer histórias por detrás dos objetos da coleção e do património arquitetónico e arqueológico.

Segurança • À entrada, todos os pertences são examinados por raio-x. Nos espaços de exposição não é permitida a utilização de mochilas. Recomenda-se que os alunos deixem os pertences no autocarro.

Estacionamento • Os autocarros escolares podem parar na Praça do Município para deixar sair os alunos, mas terão de estacionar noutra local enquanto aguardam.

Responsabilidade • Devido às restrições à circulação rodoviária na Baixa de Lisboa, os autocarros escolares podem ter que parar na Praça dos Restauradores ou no Campo das Cebolas, fazendo-se o restante percurso a pé até ao Museu (10 a 15 minutos).

Wifi gratuito



VALMOR



**MUSEU DO
DINHEIRO**
BANCO DE PORTUGAL

Largo de S. Julião, Lisboa (metro Baixa/Chiado)

GPS: 38.7082018850, -9.138919115066

Quarta-feira a domingo das 10h00 às 18h00

www.museudodinheiro.pt